



INSTITUTO DE LETRAS – IL
LICENCIATURA EM LETRAS – PORTUGUÊS
PROF.^a DRA. ORMEZINDA MARIA RIBEIRO

MARIA EDUARDA GARCIA SIQUEIRA

**PARÂMETROS DA EVASÃO ESCOLAR EM REDES DE ENSINO PÚBLICAS DO
DISTRITO FEDERAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

Brasília-DF

2022

MARIA EDUARDA GARCIA SIQUEIRA

**PARÂMETROS DA EVASÃO ESCOLAR EM REDES DE ENSINO PÚBLICAS DO
DISTRITO FEDERAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

**Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao Curso de Letras da
Universidade de Brasília, como requisito
parcial para a conclusão do curso de
Graduação em Letras – Português.**

**Orientadora: Profa. Dra. Ormezinda Maria
Ribeiro.**

Brasília-DF

2022

MARIA EDUARDA GARCIA SIQUEIRA

**PARÂMETROS DA EVASÃO ESCOLAR EM REDES DE ENSINO PÚBLICAS DO
DISTRITO FEDERAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

A Comissão Examinadora, abaixo identificada, aprova o Trabalho de Conclusão do
Curso de Letras – Português e Respectiva Literatura da Universidade de Brasília
do(a) aluno(a)

Maria Eduarda Garcia Siqueira

Ormezinda Maria Ribeiro

Professora-Orientadora

Professor-Examinador

Brasília, __ de _____ de ____

AGRADECIMENTOS

Os meus votos de agradecimento vão primeiramente a Deus, pois só por Ele tudo isso é possível. Em segundo lugar, ressalto a recepção da escola, cuja atenção foi fundamental para a resolução de dúvidas e atendimentos às solicitações, fornecendo apoio e todo tipo de informação possível para que as devidas atividades fossem executadas. Nesse passo, agradeço também à professora regente do CED Fercal. Aos meus familiares, especialmente aos meus pais e à minha avó materna, que me deram a base necessária. Por último, agradeço à professora orientadora, que desempenhou um papel excepcional e esteve sempre disponível para me ajudar.

RESUMO

Este trabalho de pesquisa qualitativa reúne múltiplos aspectos acerca da observação feita em uma escola do Distrito Federal durante o período de pandemia da covid-19. Assim, é analisado o contexto social atual, com as adequações necessárias a esse contexto. São descritas, também, como foram implementadas essas mudanças, em uma análise minuciosa. São destacadas as dinâmicas de sala de aula, bem como as estratégias e os recursos utilizados pelos professores regentes, a relação de alunos por turma antes da pandemia e a ocorrência da evasão escolar contínua, além da descrição do pleno interesse dos alunos. É apresentada pesquisa com os pais e alunos acerca do desempenho escolar e, também, para exemplificar, os exercícios propostos pelos professores, assim como os métodos usados por eles para tornar o processo de ensino-aprendizagem menos complicado, principalmente em um ano tão complexo, permeado de adversidades, em vista do quadro de pandemia. Por fim, vale ressaltar que esta pesquisa tem como principal característica apresentar uma visão humanista e teórica sobre o modelo atual adotado pelas escolas nas aulas *on-line*.

Palavras-chave: Pandemia. Aulas *On-line*. Evasão. Dinâmicas. Observação.

Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina.
Cora Coralina

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. DESENVOLVIMENTO	11
2.1 Contexto regional	11
2.2 Contexto atual e adaptação	13
2.3 Dificuldades da adaptação do ensino a distância	14
2.4 Soluções encontradas para o acesso à informação em comunidades carentes	14
2.5 Percepções dos alunos quanto ao ensino remoto e percepções da aprendizagem	15
2.6 O planejamento anual modificado	16
2.7 Ensino a distância e ensino remoto durante a pandemia	21
2.7.1 Diferença entre o ensino remoto e a educação a distância	22
2.7.2 Educação e tecnologia	23
2.8 Plataformas e maneiras práticas de regência utilizadas em tempos de pandemia nas escolas públicas do DF	23
2.9 A importância da interação social no ensino	25
2.10 Índice de evasão escolar	26
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
4. REFERÊNCIAS	28

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Quantos estudantes possuem internet em casa para desenvolverem as atividades escolares?.....	12
Figura 2 – Estudantes sem acesso à internet (por cidades).....	12
Figura 3 – Seu (sua) filho(a) já assistiu alguma das teleaulas?.....	15
Figura 4 – Qual o seu grau de satisfação pelas teleaulas?.....	15
Figura 5 – Plataforma Google Meet e <i>slides</i> explicativos.....	24
Figura 6 – <i>Chat</i>	25

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Planejamento anual de Língua Portuguesa – 7º ano.....	17
Quadro 2 – Planejamento anual de Língua Portuguesa – 9º ano.....	19

1. INTRODUÇÃO

Trata-se de um trabalho de pesquisa qualitativa, que tem como objetivo analisar a evasão escolar no contexto das atividades remotas durante a pandemia no Distrito Federal. Essa observação tem como finalidade avaliar e perscrutar de que maneira as atividades são desenvolvidas em sala de aula, bem como conhecer os métodos avaliativos e a forma de regência adotada, além disso, também é mister conhecer os projetos e os planejamentos adotados pelo(a) professor(a), principalmente neste momento atual de pandemia da covid-19.

Neste trabalho, os principais fatos abordados são o contexto atual, o processo de adaptação, os meios utilizados para desenvolvimento das atividades, os índices de evasão escolar e a metodologia de ensino adotada pelos professores regentes.

A pesquisa foi desenvolvida na Região Administrativa Fercal, na escola CED Fercal, escola pública, pertencente à Regional de Ensino de Sobradinho. A escola estava temporariamente fechada durante o período mais crítico da pandemia da covid-19, no entanto, continuou com o seu funcionamento *on-line*. A CED Fercal contava, à época, com, aproximadamente, 380 alunos no nível fundamental e 150 no nível médio.

Foi feita análise de aulas regidas pela professora Joana¹, docente de Língua Portuguesa. As turmas são de ensino fundamental 2, mais especificamente 7º e 9º anos. As aulas foram ministradas por meio do Google Meet, plataforma de reunião *on-line* escolhida pelas escolas como meio de lecionar aos alunos. Todos os dias, era gerado *link* de compartilhamento que dava acesso às aulas.

Além disso, foram feitas pesquisas por meio de formulários a partir dos quais foi perguntado aos pais e alunos como a pandemia e o ensino remoto interferiram no desempenho escolar.

Agora, cabe ressaltar que as escolas da rede pública de ensino voltaram às aulas presenciais devido ao aumento da aplicação da imunização – vacina – contra a covid, o que permitiu o retorno do corpo docente e discente.

¹ Trata-se de um nome fictício para preservar a identidade da professora regente.

2. DESENVOLVIMENTO

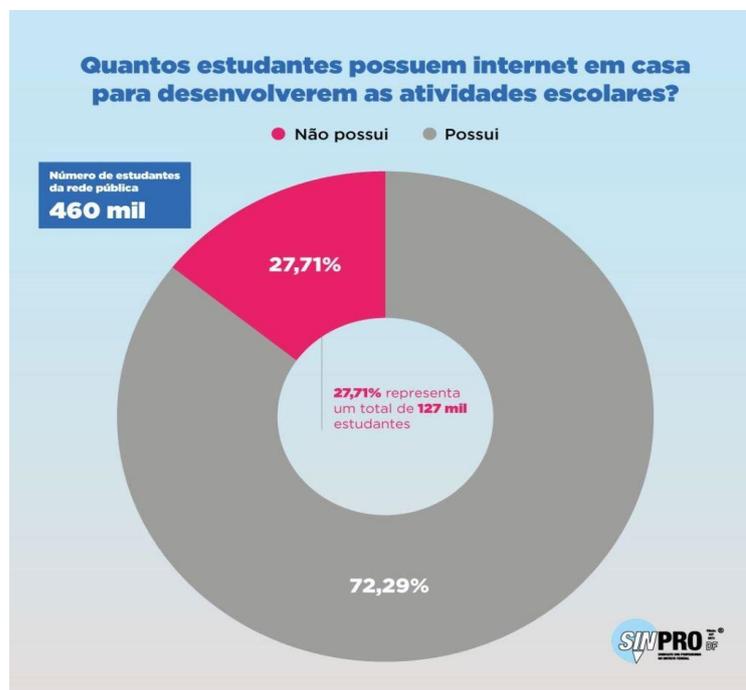
2.1 Contexto regional

O ensino público sempre sofreu com a falta de infraestrutura e recursos para que, de fato, fosse de excelência. Apesar de contar com profissionais superqualificados, a falta de investimentos torna dificultoso o processo de ensino-aprendizagem.

Assim, como enfatiza Darcy Ribeiro (1995), “a crise na educação não é uma crise; é um projeto”, pode-se inferir que mesmo com inúmeras demandas, ainda são poucas as políticas públicas que visem promover inclusão e permanência dos alunos nas escolas. Ainda, pode-se destacar que o fechamento das escolas e das universidades causou ainda mais desigualdade, visto que nem todas as pessoas tinham acesso à informação, à internet ou a dispositivos eletrônicos.

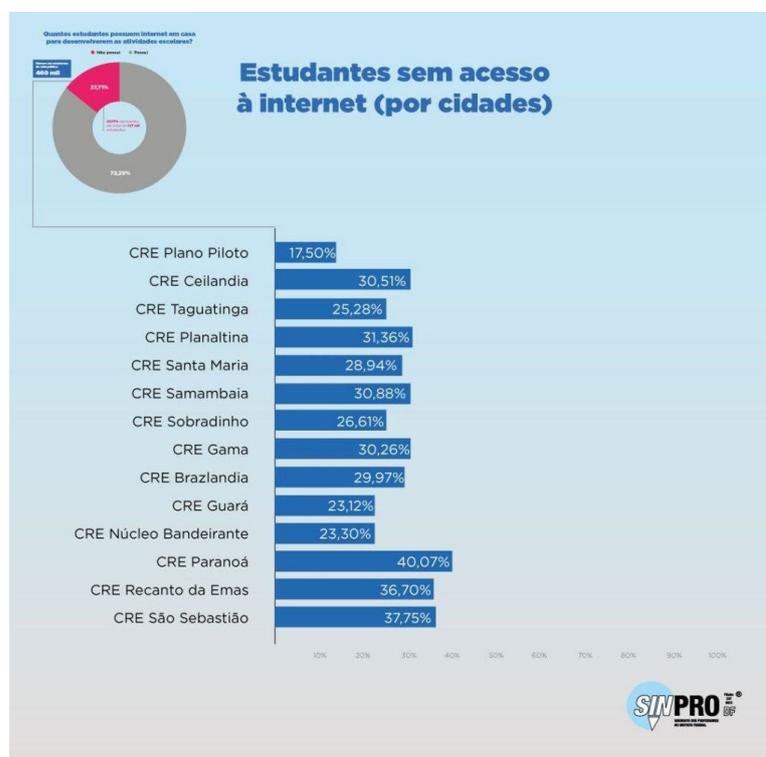
Com a pandemia, essa desestrutura e a falta de recursos tornaram-se ainda mais evidentes, promovendo maior exclusão daqueles que não têm acesso à internet ou a dispositivos eletrônicos. Segundo dados divulgados pelo SINPRO-DF (2020a), 127 mil estudantes não têm acesso à internet e 8 mil professores não possuem computador, o que corrobora para o aumento da exclusão.

Figura 1 – Quantos estudantes possuem internet em casa para desenvolverem as atividades escolares?



Fonte: SINPRO-DF (2020a).

Figura 2 – Estudantes sem acesso à internet (por cidades)



Fonte: SINPRO-DF (2020a).

2.2 Contexto atual e adaptação

Como é sabido, o momento atual que é enfrentado, causado pela pandemia da covid-19, gerou e corroborou em muitas mudanças no contexto social e econômico. De fato, mudou a forma de viver, hoje, vivemos o “novo normal”. Muitas adaptações foram feitas para que todas as atividades pudessem continuar a ser desenvolvidas normalmente.

Dois mil e vinte foi iniciado de maneira que tudo parecia normal, nada fora do padrão. No entanto, o mundo foi surpreendido pela pandemia, que logo enclausurou todos dentro de casa, tornando quase que nulo o convívio social, pois havia um vírus completamente desconhecido circulando lá fora. Comércio, órgãos públicos e empresas foram fechados, e instaurado quase que um “toque de acolher” no Distrito Federal. Era preciso saber lidar com esse novo momento, tempos de incertezas emergiam.

Além disso, não foi diferente no sistema de ensino, que fora abalado arduamente. Como implementar a educação à distância a esses alunos de maneira que não seja excludente? Pensando pelo fato de que, principalmente, os alunos de escola pública, têm acesso precário, ou não têm acesso à internet, em alguns casos. Além disso, muitos não contam com estrutura suficiente dentro de casa para prosseguirem com os estudos, como: local adequado para se dedicar exclusivamente aos estudos, telefone ou computador para acessar as plataformas de aula, impressora etc. Fora todos esses fatores supracitados, ainda há o nível de adaptação, pois nem todos os alunos apresentam o mesmo empenho ou facilidade para acompanhar as aulas via internet. O que colaborou, ainda, com o alto índice de evasão escolar no ano de 2020, o que será explicitado em outro momento.

Ainda, os professores e a gestão escolar também enfrentaram muitas tribulações nesse processo. Assim como os alunos, tiveram que se adaptar a essa nova forma de lecionar, buscando meios mais atrativos de “prender” a atenção dos alunos, para não os sobrecarregar. Muitos docentes recorreram a meios completamente alternativos, que não eram muito utilizados em sala de aula presencial, como o uso de aplicativos, do YouTube, de formulários para a realização de tarefas, entre outros.

Logo, pode-se inferir que foi um ano e um período de extremos desafios, em que muitas pessoas precisaram superar os seus limites para fazer tudo dar certo.

2.3 Dificuldades da adaptação do ensino a distância

É inegável que, com o advento da pandemia de covid-19, tornou-se necessária a adaptação dos alunos ao ensino a distância, que era mais praticado em meio acadêmico. Nesse passo, o ensino completamente remoto era a realidade do momento, por isso, e, para que os alunos não ficassem prejudicados, a mudança teve de ser rápida e, por vezes, brusca.

No entanto, como já mencionado, nem todos os alunos contam com estrutura necessária para acompanhar o ensino *on-line*, o que acabou atrasando e atrapalhando o desenvolvimento escolar de muitos deles.

De fato, pode-se observar que as principais dificuldades foram o acesso à informação, a gestão de tempo, a comunicação com professores e colegas, a falta de internet de qualidade, o desinteresse dos alunos e o contexto econômico, pois a pandemia trouxe ainda mais pobreza para muitas famílias.

2.4 Soluções encontradas para o acesso à informação em comunidades carentes

A SEEDF encontrou uma solução para a falta do acesso à informação, que foi a disponibilização de material impresso aos alunos que não tinham internet, celular e/ou computador.

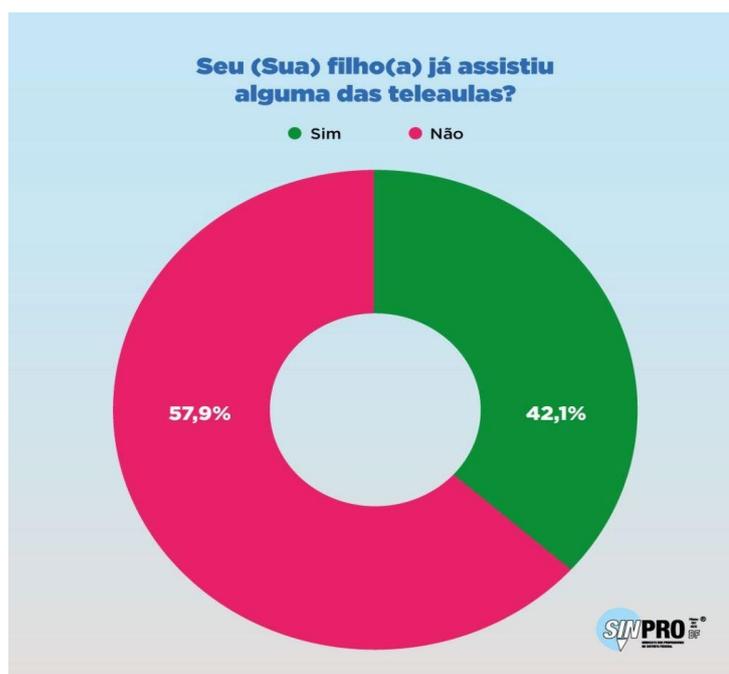
Os pais dos alunos buscavam, semanalmente, os materiais nas escolas. Porém, trata-se de uma solução pouco eficaz, porque além de não ser aliada do meio ambiente, proporciona ainda mais exclusão do discente, visto que não consegue garantir a comunicação com os professores e colegas. Ainda, houve a teleaula, que não teve resposta do público discente.

Além disso, segundo o site do SINPRO-DF (2020b), a busca de materiais impressos nas escolas poderia gerar aglomeração e riscos aos estudantes de renda baixa.

2.5 Percepções dos alunos quanto ao ensino remoto e percepções da aprendizagem

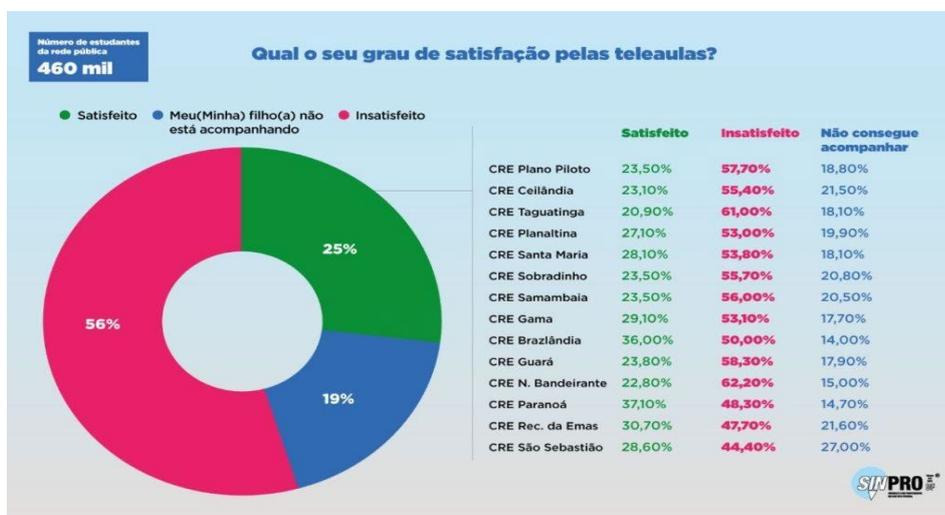
A SEEDF publicou, em 2020, uma pesquisa que comprova o fracasso do ensino remoto no Distrito Federal, pois os alunos não conseguiam acompanhar as teleaulas pela TV, tampouco pelo computador.

Figura 3 – Seu (sua) filho(a) já assistiu alguma das teleaulas?



Fonte: SINPRO-DF (2020c).

Figura 4 – Qual o seu grau de satisfação pelas teleaulas?



Fonte: SINPRO-DF (2020c).

Em pesquisa feita com alunos da rede pública de Sobradinho-DF, foram feitas três perguntas, a saber:

1. Qual o seu grau de satisfação com o ensino remoto?
2. Qual foi a sua principal dificuldade?
3. Você acha que isso afetou o seu desempenho escolar?

Os alunos foram incisivos em suas respostas, bem parecidas, indicando que ficaram insatisfeitos, pois quando não estão presencialmente, acabam não prestando tanta atenção às aulas e no que está sendo explicado pelos professores. Ainda, disseram que as principais dificuldades foram entender e assimilar o conteúdo. Por último, responderam que, com certeza, o desempenho escolar foi afetado.

Além da pesquisa com os alunos, também foi feita pesquisa com os pais, que também enfrentaram dificuldades na adaptação ao ensino remoto. As perguntas foram:

1. Qual foi o seu grau de satisfação com o ensino remoto?
2. Qual foi a sua principal dificuldade como mãe/pai?
3. Você acha que isso afetou o desempenho escolar do(a) seu (sua) filho(a) de alguma forma?
4. Qual foi a principal dificuldade enfrentada por ele(a)?

Em sua maioria absoluta, os pais relataram que o funcionamento do programa em si foi satisfatório, era notório o empenho dos professores e toda a escola, mas, destacaram que o ensino sem o contato físico fica incompleto. Ainda, relataram que a principal dificuldade foi fazer com que os filhos se mantivessem interessados e atentos durante a aula. Além disso, notaram que houve regressão quanto à leitura e ao aprendizado de algumas matérias. Por fim, enfatizaram que a principal dificuldade foi em relação ao entendimento do conteúdo aplicado durante as aulas de matérias básicas, como Português e Matemática, pois seus filhos não conseguiam assimilar a explicação dos professores.

2.6 O planejamento anual modificado

O planejamento anual é o documento que determina quais são os objetivos pretendidos no ano em questão e de que maneira eles serão alcançados. Nos anos de pandemia, principalmente em 2020, foi preciso modificar inúmeras vezes o

planejamento. A secretaria orientou os professores a trabalharem o que fosse essencial sem “atropelar” os alunos.

Às vezes, durante os bimestres, não era possível concluir os conteúdos e eles eram deixados para serem abordados no bimestre seguinte. O planejamento do ano de 2020, com o início da pandemia, foi baseado no que foi possível fazer, sem atrapalhar a aprendizagem dos alunos e sem apenas tratá-los como meros receptores do conhecimento. Pode-se dizer que a cada bimestre houve uma nova reflexão. No ensino remoto, foi colocado em prática o tempo dos alunos, ainda mais por se tratar de aula *on-line*.

Ainda, foi cedido pela professora Joana, a título de análise, o Planejamento Anual de Língua Portuguesa da CED Fercal, de acordo com os parâmetros do Currículo em Movimento do Distrito Federal, que norteia o que será abordado em cada matéria, sempre garantindo a gestão democrática. Há um Planejamento para cada bimestre, a seguir:

Quadro 1 – Planejamento anual de Língua Portuguesa – 7º ano

PLANEJAMENTO ANUAL DE LÍNGUA PORTUGUESA CONFORME CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL
7º ANO – 2020 Professora

Bimestre	Objetivos	Conteúdos	Eixos Transversais	Estratégias de ensino-aprendizagem	Estratégia para Avaliação da Aprendizagem
1º	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar as variedades linguísticas, sabendo adequá-las às circunstâncias da situação comunicativa de que participam. Compreender e interpretar textos orais e escritos, verbais e não verbais, em diferentes situações de participação social. Valer-se da linguagem para melhorar a qualidade de suas relações pessoais, sendo capaz de expressar seus sentimentos, experiências, ideias e opiniões, bem como de acolher, interpretar e considerar os dos outros, contrapondo os quando necessário. Reconhecer, identificar e refletir sobre a função das classes de palavras em diferentes contextos. Conhecer e analisar criticamente os usos da língua como veículo de valores e preconceitos de classe, credo, gênero, procedência e ou etnia. 	<p>LEITURA, INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTO</p> <ul style="list-style-type: none"> Variações linguísticas <ul style="list-style-type: none"> Linguagem verbal e Linguagem não verbal Linguagem formal e Linguagem informal Sentido denotativo e Sentido conotativo (Polissemia) Tipos de gêneros textuais <ul style="list-style-type: none"> Narração [elementos da narrativa] <ul style="list-style-type: none"> Enredo (situação inicial, conflito, clímax e desfecho) Produção de textos narrativos Ortografia/Pontuação <p>SISTEMATIZAÇÃO GRAMATICAL</p> <ul style="list-style-type: none"> Revisão de Morfologia (Estudo das Classes Gramaticais no texto). Verbo: <ul style="list-style-type: none"> Estrutura (verbos regulares e irregulares); Flexões do verbo (modo, tempo e pessoa e formas nominais) Modos do verbo: Subjuntivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Sustentabilidade Drogas Educação para a diversidade e cidadania; Educação para os direitos humanos E. C. A. Bullying Pluralidade cultural 	<ul style="list-style-type: none"> Aulas expositivas Recursos visuais e interativos Produção textual Leitura e interpretação de textos diversos Exercícios escritos Exercícios em grupo e individuais Atividades diferenciadas atendendo às necessidades dos alunos com necessidades educacionais especiais 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação diagnóstica Avaliação formativa Avaliação continuada <p>Procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Reagrupamentos Produções de texto Testes Trabalhos (individual e em grupo) Avaliações

PLANEJAMENTO ANUAL DE LÍNGUA PORTUGUESA CONFORME CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL
7º ANO – 2020 Professora ...

Bimestre	Objetivos	Conteúdos	Eixos Transversais	Estratégias de ensino-aprendizagem	Estratégia para Avaliação da Aprendizagem
2º	<ul style="list-style-type: none"> Compreender e interpretar textos orais e escritos, verbais e não verbais, em diferentes situações de participação social. Conhecer e analisar criticamente os usos da língua como veículo de valores e preconceitos de classe, credo, gênero, procedência e ou etnia. Identificar/analisar as diferentes Figuras de Linguagens nos textos; Produzir gêneros narrativos, observando diferentes discursos narrativos, bem como o foco da pessoa do discurso; Estudar o Verbo em todas as suas flexões com ênfase no modo Subjuntivo; Reconhecer as normas de ortografia e perceber mudanças ocorridas com o Novo Acordo Ortográfico. Compreender relações de sujeito e verbo na oração e mostrar o papel desses termos na função referencial. 	<p>LEITURA, INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTO</p> <ul style="list-style-type: none"> Poesia Letra de canção e Poema <p>• Ortografia/Pontuação</p> <p>• Acentuação Gráfica</p> <p>SISTEMATIZAÇÃO GRAMATICAL</p> <ul style="list-style-type: none"> Morfossintaxe -Frase, oração e período. <ul style="list-style-type: none"> Sintaxe do período simples: [Termos Essenciais] <ul style="list-style-type: none"> o Sujeito (Simples, Composto, Desinencial e Indeterminado) 	<ul style="list-style-type: none"> Sustentabilidade Drogas Educação para a diversidade e cidadania; Educação para os direitos humanos E.C.A. Bullying Pluralidade cultural 	<ul style="list-style-type: none"> Aulas expositivas Recursos visuais e interativos Produção textual Leitura e interpretação de textos diversos Exercícios escritos Exercícios em grupo e individuais Atividades diferenciadas atendendo às necessidades dos alunos com necessidades educacionais especiais 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação formativa Avaliação continuada <p>Procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reagrupamentos - Produção de texto - Testes - Trabalhos (individual e em grupo) - Avaliações

PLANEJAMENTO ANUAL DE LÍNGUA PORTUGUESA CONFORME CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL
7º ANO – 2020 Professora ...

Bimestre	Objetivos	Conteúdos	Eixos Transversais	Estratégias de ensino-aprendizagem	Estratégia para Avaliação da Aprendizagem
3º	<ul style="list-style-type: none"> Valorizar a leitura como fonte de informação, recorrendo a materiais escritos em função de diferentes objetivos. Valer-se da linguagem para melhorar a qualidade de suas relações pessoais, sendo capaz de expressar seus sentimentos, experiências, ideias e opiniões, bem como de acolher, interpretar e considerar os dos outros, contrapondo os quando necessário. Usar conhecimentos adquiridos por meio da prática de reflexão sobre a língua para expandir possibilidades de uso da linguagem e capacidade de análise crítica. Analisar diferentes discursos veiculados por meios de comunicação, considerando diversas tecnologias. Compreender as funções exercidas pelos Termos Integrantes da Oração. 	<p>LEITURA, INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTO</p> <ul style="list-style-type: none"> Textos Jornalísticos Leitura de textos jornalísticos; Estudo de textos jornalísticos: anúncios, classificados, notícia, reportagens, entrevistas. <p>• Ortografia/Pontuação</p> <p>• Acentuação Gráfica</p> <p>SISTEMATIZAÇÃO GRAMATICAL</p> <ul style="list-style-type: none"> Morfossintaxe: <ul style="list-style-type: none"> - Preposição (uso e valor semântico) - Funções dos pronomes Pessoais (retos e oblíquos). Análise Sintática: <ul style="list-style-type: none"> - Transitividade Verbal - Complementos Verbais (Objeto direto/ Objeto Indireto/ Objeto direto e indireto/ Predicativo) 	<ul style="list-style-type: none"> Sustentabilidade Drogas Educação para a diversidade e cidadania; Educação para os direitos humanos E.C.A. Bullying Pluralidade cultural 	<ul style="list-style-type: none"> Aulas expositivas Recursos visuais e interativos Produção textual Leitura e interpretação de textos diversos Exercícios escritos Exercícios em grupo e individuais Atividades diferenciadas atendendo às necessidades dos alunos com necessidades educacionais especiais 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação formativa Avaliação continuada <p>Procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reagrupamentos -Produção de texto - Testes -Trabalhos (individual e em grupo) - Avaliações

PLANEJAMENTO ANUAL DE LÍNGUA PORTUGUESA CONFORME CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL

7º ANO – 2020 Professora

Bimestre	Objetivos	Conteúdos	Eixos Transversais	Estratégias de Ensino-Aprendizagem	Estratégia para Avaliação da Aprendizagem
4º	<ul style="list-style-type: none"> Usar conhecimentos adquiridos por meio da prática de reflexão sobre a língua para expandir possibilidades de uso da linguagem e capacidade de análise crítica. Conhecer e analisar criticamente os usos da língua como veículo de valores e preconceitos de classe, credo, gênero, procedência e ou etnia. Produzir gêneros orais e escritos expositivos e argumentativos mais curtos ligados a diferentes esferas. Analisar diferentes discursos veiculados por meios de comunicação, considerando diversas tecnologias. Desenvolver estratégias de leitura. Localizar informações explícitas e implícitas em um texto. Compreender as funções exercidas pelos Termos Integrantes da Oração. 	<p>LEITURA, INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTO</p> <ul style="list-style-type: none"> Produção de textos de opinião <ul style="list-style-type: none"> Texto Argumentativo Ortografia/Pontuação Acentuação Gráfica <p>SISTEMATIZAÇÃO GRAMATICAL</p> <ul style="list-style-type: none"> Morfologia: advérbio e locução adverbial Análise Sintática <ul style="list-style-type: none"> Tipos de Predicado: Nominal e Verbal Adjunto Adnominal; Adjunto Adverbial. 	<ul style="list-style-type: none"> Sustentabilidade Drogas Educação para a diversidade e cidadania; Educação para os direitos humanos E.C.A. Bullying Pluralidade cultural 	<ul style="list-style-type: none"> Aulas expositivas Recursos visuais e interativos Produção textual Leitura e interpretação de textos diversos Exercícios escritos Exercícios em grupo e individuais Atividades diferenciadas atendendo às necessidades dos alunos com necessidades educacionais especiais. 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação formativa Avaliação continuada <p>Procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Reagrupamentos Produção de texto Testes Simulado Trabalhos (individuais e em grupo) Avaliações

Fonte: Prof. Joana.

Quadro 2 – Planejamento anual de Língua Portuguesa – 9º ano

PLANEJAMENTO ANUAL DE LÍNGUA PORTUGUESA CONFORME CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL

9º ANO – 2020 Professora

Bimestre	Objetivos	Conteúdos	Eixos Transversais	Estratégias de ensino-aprendizagem	Estratégia para Avaliação da Aprendizagem
1º	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e construir o humor, suspense e mistério em diversos gêneros textuais. Promover a relevância dos Eixos Transversais do Currículo na aquisição de saberes e relação conteúdo e forma com vistas à prática cidadã. Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período. Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo. Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito do sentido de uso dos verbos de ligação "ser", "estar", "ficar", "parecer" e "permanecer". 	<p>LEITURA, INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTO</p> <ul style="list-style-type: none"> Variações linguísticas <ul style="list-style-type: none"> Linguagem verbal e Linguagem não verbal Linguagem formal e Linguagem informal Humor em diversos gêneros Construção de textos de humor Elaboração de debate com ênfase em Direitos Humanos. Estratégias de leitura: apreender os sentidos globais do texto Semântica Fonologia: Acentuação gráfica <p>SISTEMATIZAÇÃO GRAMATICAL</p> <ul style="list-style-type: none"> Revisão de Análise Sintática do período Simples <ul style="list-style-type: none"> Termos Essenciais; Termos Integrantes; Termos Acessórios Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe. 	<ul style="list-style-type: none"> Sustentabilidade Educação para a diversidade e cidadania; Educação para os direitos humanos E.C.A. Pluralidade cultural 	<ul style="list-style-type: none"> Aulas expositivas Recursos visuais e interativos Produção textual Leitura e interpretação de textos diversos Exercícios escritos Exercícios em grupo e individuais Atividades diferenciadas atendendo às necessidades dos alunos com necessidades educacionais especiais 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação diagnóstica Avaliação formativa Avaliação continuada <p>Procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Reagrupamentos Produções de texto Testes Trabalhos (individual e em grupo) Avaliações

PLANEJAMENTO ANUAL DE LÍNGUA PORTUGUESA CONFORME CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL
9º ANO – 2020 Professora

Bimestre	Objetivos	Conteúdos	Eixos Transversais	Estratégias de ensino-aprendizagem	Estratégia para Avaliação da Aprendizagem
2º	<ul style="list-style-type: none"> Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc. Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria. Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam. Identificar, analisar e utilizar figuras de estilo, pensamentos e sintaxe em textos literários e não literários. 	<p>LEITURA, INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTO</p> <ul style="list-style-type: none"> Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. Leitura de textos jornalísticos; Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e a participação social; Elementos e tipos de debate (debate, palestra, apresentação oral, notícia, reportagem) Fonortografia <p>SISTEMATIZAÇÃO GRAMATICAL</p> <ul style="list-style-type: none"> Introdução à análise do Período Composto. Estudo das conjunções e seus valores semânticos; Figuras de Linguagem; Figuras de estilo, pensamento e sintaxe; Semântica: Homônimos e parônimos. 	<ul style="list-style-type: none"> Sustentabilidade Educação para a diversidade e cidadania; Educação para os direitos humanos E.C.A. Pluralidade cultural 	<ul style="list-style-type: none"> Aulas expositivas Recursos visuais e interativos Produção textual Leitura e interpretação de textos diversos Exercícios escritos Exercícios em grupo e individuais Atividades diferenciadas atendendo às necessidades dos alunos com necessidades educacionais especiais 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação formativa Avaliação continuada <p>Procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Reagrupamentos Produção de texto Testes Trabalhos (individual e em grupo) Avaliações

PLANEJAMENTO ANUAL DE LÍNGUA PORTUGUESA CONFORME CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL
9º ANO – 2020 Professora

Bimestre	Objetivos	Conteúdos	Eixos Transversais	Estratégias de ensino-aprendizagem	Estratégia para Avaliação da Aprendizagem
3º	<ul style="list-style-type: none"> Confrontar opiniões, expressar ideias, despertando a criticidade por meio de argumentos. Produzir textos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação princípio etc. Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais). Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto. Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período. 	<p>LEITURA, INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTO</p> <ul style="list-style-type: none"> Textos Opinitivos; Texto Argumentativo Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa Estratégias de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos (artigo de opinião, ensaio, reportagem, texto didático etc.). Estrutura do texto argumentativo. Construção de argumentos. Coesão <p>SISTEMATIZAÇÃO GRAMATICAL</p> <ul style="list-style-type: none"> Estudo das conjunções coordenativas e subordinativas. Período composto por Coordenação. Período composto por subordinação: orações substantivas, adjetivas e adverbiais; 	<ul style="list-style-type: none"> Sustentabilidade Educação para a diversidade e cidadania; Educação para os direitos humanos E.C.A. Pluralidade cultural 	<ul style="list-style-type: none"> Aulas expositivas Recursos visuais e interativos Produção textual Leitura e interpretação de textos diversos Exercícios escritos Exercícios em grupo e individuais Atividades diferenciadas atendendo às necessidades dos alunos com necessidades educacionais especiais 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação formativa Avaliação continuada <p>Procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Reagrupamentos Produção de texto Testes Trabalhos (individual e em grupo) Avaliações

Bimestre	Objetivos	Conteúdos	Eixos Transversais	Estratégias de Ensino-Aprendizagem	Estratégia para Avaliação da Aprendizagem
4º	<ul style="list-style-type: none"> Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral. Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial. Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período. Promover a relevância dos Eixos Transversais do Currículo na aquisição de saberes e relação conteúdo e forma com vistas à prática cidadã. Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria. 	<p>LEITURA, INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTO</p> <ul style="list-style-type: none"> Textos publicitários. O poder da propaganda na construção de ideias e pensamentos. Construção de informação e persuasão em anúncios publicitários. Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários Pontuação <p>SISTEMATIZAÇÃO GRAMATICAL</p> <ul style="list-style-type: none"> Concordância verbal Concordância nominal Regência verbal e nominal Colocação pronominal 	<ul style="list-style-type: none"> Sustentabilidade Educação para a diversidade e cidadania; Educação para os direitos humanos E. C. A. Pluralidade cultural 	<ul style="list-style-type: none"> Aulas expositivas Recursos visuais e interativos Produção textual Leitura e interpretação de textos diversos Exercícios escritos Exercícios em grupo e individuais Atividades diferenciadas atendendo às necessidades dos alunos com necessidades educacionais especiais. 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação formativa Avaliação continuada <p>Procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reagrupamentos - Produção de texto - Testes - Simulado - Trabalhos (individuais e em grupo) - Avaliações

Fonte: Prof. Joana.

De acordo com a professora, com os obstáculos encontrados durante o ensino remoto, muitos pontos essenciais deixaram de ser abordados ou foram abordados superficialmente, pois os alunos tiveram dificuldade de aprendizagem.

2.7 Ensino a distância e ensino remoto durante a pandemia

É fato que o ensino a distância crescia exponencialmente até mesmo antes da pandemia e já era oferecido, em sua maioria, por universidades e escolas técnicas. Apesar disso, é uma modalidade de ensino que sempre sofreu muito preconceito, pois as pessoas achavam demérito estudar a distância, que só o fazia quem não queria “estudar de verdade”.

De acordo com pesquisa feita pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), o ensino remoto corroborou para que houvesse apenas a transmissão do conteúdo a ser abordado durante o ano letivo. No entanto, vale lembrar que o ensino não deve ser visto apenas como transmissão de conteúdo, mas sim como todo um processo de desenvolvimento de crianças e adolescentes, que também precisam fazer parte do processo de ensino-aprendizagem como sujeitos ativos. Assim, com sua visão de mundo, o aluno está na escola não somente para aprender o conteúdo, mas também para compartilhar aquilo que sabe, construir relações.

Todavia, o ensino remoto veio, de maneira emergencial, para que os alunos não tivessem prejuízos ainda maiores, como o atraso nos anos escolares e regresso quanto ao conteúdo já aprendido, pois não havia possibilidade de ensino presencial durante o ápice da pandemia e sem a aplicação do imunizante contra o vírus. Nesse sentido, para que tudo fluísse de uma forma menos dificultosa, o conteúdo, bem como os métodos de ensino precisaram ser adaptados à realidade da época.

Além dos desafios encontrados pelos alunos, os professores tiveram que se ajustar ao “novo normal”. Muitas das vezes, o docente não tinha experiência com o ensino remoto e/ou a distância. Ainda, se adaptar a um meio em que não era possível, às vezes, ver os rostos de seus alunos ou ouvir suas vozes era desmotivador e inusual. Nesse sentido, também, é necessária uma preparação especial para saber lidar com esse tipo de ensino, tanto em requisitos pedagógicos como em infraestrutura tecnológica.

2.7.1 Diferença entre o ensino remoto e a educação a distância

É comum haver confusão entre o ensino remoto e a educação a distância, porém são modalidades diferentes. Moran (p. 1, 2012), afirma que a educação a distância é uma:

Modalidade de educação mediada por tecnologias em que discentes e docentes estão separados espacial e/ou temporalmente.
É ensino/aprendizagem onde professores e alunos não estão normalmente juntos, fisicamente, mas podem estar conectados, interligados por tecnologias, principalmente as telemáticas, como a Internet. (MORAN, p.1, 2012)

A educação a distância ocorre, principalmente, por meio da internet, conta com professores especializados e com uma rede de equipe de apoio às plataformas de ensino. O ensino a distância é planejado e, geralmente, escolhido por pessoas que precisam conciliar trabalho e estudo, mais comum no ensino superior. Além disso, o EaD é mais indicado para adultos, pois são pessoas que já passaram pela experiência do sociointeracionismo na escola durante o ensino fundamental e médio.

Por ser planejado, o ensino a distância (EaD) também oferece os recursos necessários para que as aulas possam ocorrer da melhor forma. Pressupõe-se que o aluno, por ter feito a escolha dessa modalidade, também tenha os recursos para

acompanhar as aulas. O EaD ocorre em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), em que são assistidas às aulas, passados os exercícios e as provas, bem como são feitos os fóruns de interação entre os alunos e os professores.

Já o ensino remoto emergencial surgiu para diminuir os impactos da pandemia no ensino. Foi criado, literalmente, para atender uma demanda de emergência e de maneira temporária. No entanto, não foi planejada, por isso, houve dificuldades e falhas no ensino, visto que os professores não estavam preparados. Além da falta de planejamento educacional, os alunos também não puderam se preparar, pois não tinham estrutura suficiente, o que ocasionou ainda mais exclusão daqueles que não tinham acesso à tecnologia.

2.7.2 Educação e tecnologia

Atualmente, a tecnologia está presente em quase tudo, seja no dia a dia, seja para aprimorar o conhecimento, seja para o próprio exercício da cidadania. Por isso, é imprescindível atualizar as salas de aula, principalmente as da rede pública de ensino, que está atrasada quanto ao uso de tecnologia.

Há de se afirmar que esse uso pode trazer tanto benefícios como dificuldades. Os benefícios podem ser destacados em levar mais acesso ao conhecimento, explorar diversas maneiras de aprendizagens, até mesmo a “gamificação”, que consiste em ensinar usando jogos e promovendo o lúdico. Os recursos interativos podem fazer com que os alunos entendam e apliquem o conhecimento.

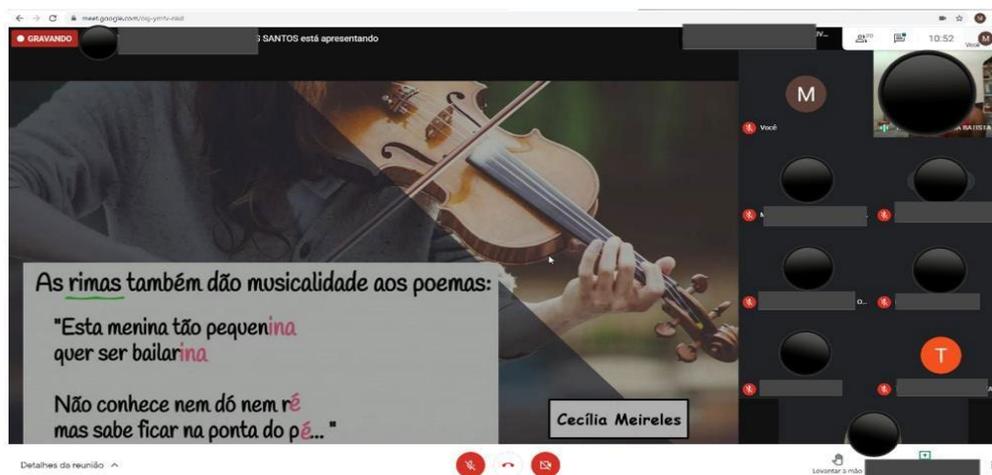
Todavia, também pode ser uma margem para exclusão, visto que nem todos os alunos da rede pública possuem acesso à internet ou a dispositivos eletrônicos e computadores. Assim, as escolas devem pensar em um meio inclusivo que seja aliado à tecnologia ou, pelo menos, assegurar que, dentro da escola, os alunos terão acesso à informação com toda a estrutura exigida.

2.8 Plataformas e maneiras práticas de regência utilizadas em tempos de pandemia nas escolas públicas do DF

O ensino remoto foi implementado em todo o ensino público, no DF e, para que desse certo, era importante definir um meio de ascensão dessas aulas. Dessa maneira, as plataformas escolhidas pelas escolas foram: o Google Meet (para os encontros *on-line*); o Google Sala de Aula (para as postagens dos deveres e atividades desenvolvidas, bem como postagem de *slides* e conteúdos usados);

Google Formulários (em que eram desenvolvidas e respondidas as atividades passadas pela professora); o YouTube (para a apresentação de vídeos ilustrativos, bem como músicas com fins de entretenimento). Além disso, foram usadas ferramentas importantes, como *slides* com os conteúdos abordados.

Figura 5 – Plataforma Google Meet e *slides* explicativos



Fonte: Elaborada pela autora.

A professora regente, com o intuito de animar e motivar a turma, colocava músicas de fundo, convidando os alunos a participarem, porém, nem sempre com êxito. Geralmente, passava a matéria por meio de *slides*, com explicações, e, em seguida, passava uma atividade para os alunos sobre o que foi ministrado. Ademais, eles tinham um grupo de WhatsApp, em que podiam compartilhar informações sobre os exercícios e atividades avaliativas. A chamada era feita via *chat* do Google Meet, os alunos não se sentiam confortáveis em “abrir” a câmera e mostrar seus rostos.

Figura 6 – Chat



Fonte: Elaborada pela autora.

Observou-se que a professora regente sempre demonstrou estar solícita e disponível para as demandas dos alunos, como também foi possível presenciar várias vezes incentivos, por parte dela, aos alunos. Apesar disso, a falta de participação e contato direto acabava por desmotivar, tanto os alunos, quanto a professora.

2.9 A importância da interação social no ensino

O ensino interacional, ou seja, intertextualizado por meio de realidades socioculturais diferentes em pleno contato, de fato, muda realidades distintas e a linguagem “caminha” lado a lado desse processo, com o que corrobora Gonçalves (2004):

A interação tende a provocar mudanças tanto no sujeito quanto no destinatário, porque agimos sobre os outros e os outros sobre nós. A língua não se separa do indivíduo. Aprendê-la significa, a nosso ver, criar situações sociais idênticas às que vivenciamos no cotidiano. Em outros termos, o ato interlocutivo não deve se isolar das atividades cotidianas, visto que a linguagem não está dissociada de nossas ações e, portanto, aprender uma língua significa participar de situações concretas de comunicação. (GONÇALVES, 2004, p. 2)

Ainda nesse contexto, de acordo com Marcuschi (2008), o sociointeracionismo “contempla a língua em seu aspecto sistemático, mas observa-a em seu fenômeno social, cognitivo e histórico, predominando a ideia de que o sentido se produz situadamente e que a língua é um fenômeno encorpado e não abstrato e autônomo” (MARCUSCHI, 2008, p. 60). Então, pode-se perceber que a língua não só é aquele

aspecto teórico e sistemático de regras, mas, também, é responsável por produzir sentidos de interação entre seres humanos além do que se é abstrato, que é, também, de promover relações.

Além disso, há a própria concepção da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que dispõe que a língua é uma forma de ação e interação no mundo.

A área da linguagem trata dos conhecimentos relativos à atuação dos sujeitos em práticas de linguagem, em variadas esferas da comunicação humana, das mais cotidianas às mais formais e elaboradas. Esses conhecimentos permitem mobilizar e ampliar recursos expressivos, para construir sentidos com o outro em diferentes campos de atuação. Propiciam, ainda, compreender como o ser humano se constitui como sujeito e como age no mundo social em interações mediadas por palavras, imagens, sons, gestos e movimentos. (p. 29)

Assim, a linguagem pode, e deve, ser vista também como um meio de interação social e cognitiva entre pessoas. É o meio pelo qual é estabelecida relação entre o falante e o destinatário, podendo promover relações e trocas de conhecimentos e sendo necessária na formação dos seres humanos, o que é confirmado por Vygotsky que “são facultados à linguagem e às interações sociais a gênese e o desenvolvimento cognitivo” (VYGOTSKY apud MORATO, 2004, p. 324). Ensino sociointeracional é saber e compreender que a interação, os seres humanos e a língua estão ligados intrinsecamente e compõem, também, a importante parte de desenvolvimento entre pessoas.

2.10 Índice de evasão escolar

Mesmo antes da pandemia, no Brasil, o índice de evasão escolar no ensino fundamental e médio ocorria de maneira assustadora. Em comparação com o ano de 2019, no ano de 2020, segundo o jornal *Brasil de Fato*, a rede pública perdeu cerca de 470 mil alunos. Neste demonstrativo, será abordado a respeito do ensino fundamental.

De fato, esse é um assunto que tem preocupado muitos professores e agentes do ensino. Com a pandemia, é visto mais de perto o crescente aumento da evasão escolar, tendo como exemplo a escola CED Fercal, a escolhida para o desenvolvimento do estágio obrigatório. A escola adotou o padrão de que as três turmas de 7º ano (A, B e C) teriam, todas juntas, aulas remotas, bem como o 9º ano (A, B e C).

Segundo dados fornecidos pela professora Joana, esta é a quantidade de alunos por ano e por turma:

- 7° ano A: 32 alunos.
- 7° ano B: 33 alunos.
- 7° ano C: 33 alunos.

- 9° A: 30 alunos.
- 9° B: 33 alunos.
- 9° C: 33 alunos.

Porém, com a observação, pode-se ver que, no sétimo ano, o máximo de alunos presentes foi de 20, sendo que o esperado era 98 alunos; e, no nono ano, o máximo foi de 23 alunos, sendo que o esperado era 96.

É inegável que houve evasão grande, devido ao momento atual. Muitos alunos tiveram dificuldades de acompanhar as aulas por não terem meios ou estrutura suficiente. Contudo, as aulas sempre ficavam gravadas, de modo que ficassem disponíveis a todos eles, para que vissem quando puderem.

Houve muito esforço e empenho de todos os lados, tanto da equipe docente quanto da discente. A prioridade foi não sobrecarregar os alunos, deixando que fizessem tudo de acordo com os seus limites. Foram, de fato, momentos desafiadores, que requereram muita paciência e perseverança.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vê-se, a partir das observações feitas, que há muitos caminhos para que se construa uma educação de qualidade. Com certeza, foi uma experiência enriquecedora, principalmente pelo momento atual, pois foi possível ver como as coisas foram norteadas neste período, quais “rotas” foram utilizadas e se, efetivamente, houve o retorno esperado.

É possível identificar que ainda há muito a ser melhorado no ensino remoto, pois essa é uma experiência completamente nova para alguns, porém, o questionamento principal é se um dia haverá uma maneira não excludente, que faça

com que todos os alunos participem. Contudo, essa resposta ainda não é fácil de ser dada.

É imprescindível ressaltar que os professores se espelham em algum exemplo teórico, que, por vezes, mostra uma prática bem diferente do que realmente se espera ou se fantasia. No entanto, é mister destacar que, de fato, há pesquisadores, empenhados em trazer fatos, que acertam na busca de conduzir o processo educativo por um caminho menos espinhoso e doloroso para todos os envolvidos, e que mostram que as dificuldades fazem parte da jornada de um professor.

Por fim, pode-se ver como as coisas mudaram radicalmente, não se usa mais o “quadro branco”, nem pincéis, o meio digital cresce cada vez mais. Mas, vale ressaltar que a maneira com que a escola e a professora lidam com esse viés é essencial para manter o desempenho dos alunos, sempre com esperança e profissionalismo.

4. REFERÊNCIAS

G1. **Rede pública de ensino perdeu, mesmo antes da pandemia, quase 500 mil matrículas no Brasil entre 2019 e 2020.** Disponível em:

<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2020/10/01/rede-publica-de-ensino-perde-quase-500-mil-matriculas-entre-2019-e-2020-apontam-dados-preliminares.ghtml>. Acesso em: 16 nov. 2020.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Disponível em:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

Brasil de Fato. **Dados preliminares apontam queda de 470 mil matrículas na rede pública de ensino.** Disponível em:

<https://www.brasildefato.com.br/2020/10/01/dados-preliminares-apontam-queda-de-470-mil-matriculas-na-rede-publica-de-ensino#:~:text=Segundo%20os%20n%C3%BAmeros%2C%20a%20maior,ou%20seja%2C%2062.993%20a%20menos>. Acesso em: 16 nov. 2020.

Correio Braziliense. **Ensino público do DF luta contra o abandono escolar na pandemia.** Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2021/11/4962690-ensino-publico-do-df-luta-contr-o-abandono-escolar-na-pandemia.html>. Acesso em: 20 fev. 2022.

EducaMundo. Educação digital x coronavírus: como adaptar as escolas. Disponível em: <https://www.educamundo.com.br/blog/educacao-digital-coronavirus>. Acesso em: 24 abr. 2022.

GELEDES. **10 tendências da tecnologia na educação**. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/10-tendencias-da-tecnologia-na-educacao/>. Acesso em: 24 abr. 2022.

GONÇALVES, A. V. **O fazer significar por escrito**. Selisigno – IV Seminário de Estudos sobre Linguagem e Significação, v. único, p. 01-10, 2004.

MORAN, José. **O que é a educação a distância**. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/dist.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2022.

MORATO, E. M. O interacionismo no campo linguístico. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Orgs.). *Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos*. V. 3, São Paulo: Cortez, 2004.

Portal Educação. **Sociointeracionismo de Vygotsky**. Disponível em: <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/idiomas/socio-interacionismo-de-vigotsky/34160>. Acesso em: 20 mai. 2021.

SINPRO-DF. 2020a. **GDF quer fazer EAD com 127 mil estudantes sem internet e 8 mil professores sem computador**. Disponível em: <https://www.sinprodf.org.br/gdf-quer-fazer-ead-com-127-mil-estudantes-sem-internet-e-8-mil-professores-sem-computador/#:~:text=A%20s%C3%A9rie%20de%20mat%C3%A9rias%20intitulada,casa%20para%20as%20atividades%20escolares>. Acesso em: 25 fev. 2022.

SINPRO-DF. 2020b. **Mais de 120 mil estudantes da escola pública do DF não conseguem acessar a EAD**. Disponível em: <https://www.sinprodf.org.br/mais-de-100-mil-estudantes-da-escola-publica-do-df-nao-conseguem-ter-acesso-a-ead/>. Acesso em: 25 fev. 2022.

SINPRO-DF. 2020c. **Pesquisa comprova fracasso da teleaula**. Disponível em: <https://www.sinprodf.org.br/pesquisa-comprova-fracasso-da-teleaula/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

VYGOTSKY, L. S.; MORATO, E. M. **Linguagem e cognição**: as reflexões de L. S. Vygotsky sobre a ação reguladora da linguagem. São Paulo: Plexus, 1996.